



Efeito do lisado bacteriano (OM-85) na resposta pulmonar alérgica em um modelo murinho em diferentes momentos da vida

Nailê Karine Nuñez¹, Paulo Márcio Condessa Pitrez² (orientador)

¹Faculdade de Ciências Biológicas, PUCRS, ²Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB)

INTRODUÇÃO: A asma é uma doença crônica alérgica que acomete diversas pessoas com início geralmente nos primeiros anos de vida, sendo caracterizada por hiperresponsividade brônquica, hipersecreção de muco e obstrução das vias aéreas. As doenças alérgicas são causadas por uma interação complexa entre fatores genéticos e ambientais. Alguns estudos demonstraram haver uma relação inversa entre a prevalência de asma e atopia a infecções e produtos bacterianos (endotoxinas), mostrando a relevância dos fatores ambientais no desenvolvimento da resposta alérgica. A asma é uma doença ainda sem tratamento primário, e a busca por estes tornam os produtos bacterianos um alvo para a busca de novos fármacos. Os produtos bacterianos parecem inibir a resposta inflamatória de forma potente, porém os seus mecanismos de ação e o melhor momento de exposição ainda não foram identificados.

OBJETIVO: estudar o efeito do extrato bacteriano OM-85 no desenvolvimento de resposta pulmonar alérgica a ovalbumina em modelo murino, avaliando particularmente o fator temporal da exposição.

MÉTODOS: foram utilizados camundongos BALB/c fêmeas. Os animais foram expostos a lisado bacteriano (OM-85) em diferentes momentos da vida (neonatal e pré-sensibilização), com um grupo controle positivo e um negativo. Após exposição ao OM-85, foram realizados contagem total de células e exame citológico diferencial no lavado broncoalveolar, e ensaio de peroxidase eosinofílica (EPO) e análise histopatológica do tecido pulmonar.

RESULTADOS: o extrato bacteriano OM-85 não apresentou efeito inibidor da resposta alérgica em camundongos. No grupo com intervenção precoce, houve a redução somente do número de eosinófilos no lavado broncoalveolar ($p=0,001$). Os níveis de EPO e as alterações histopatológicas observadas nos tecidos pulmonares não foram diferentes entre os grupos.

CONCLUSÃO: a exposição ao extrato OM-85, no período neonatal e pré-sensibilização na idade adulta, por via oral, não inibe a resposta pulmonar alérgica em camundongos. Esse resultado não exclui a possibilidade de um efeito inibidor neste modelo com doses mais altas do OM-85 ou por outras vias de administração.